

# ROLÊ

Pedro Ibarra • pedroi Barra.df@dabr.com.br



## Voz para todo Brasil

Há uma grande discussão se existem ou não talentos inatos. “Fulaninho já nasceu bom de bola” ou “Beltraniinho parece saber cantar desde que aprendeu a falar” são frases muito repetidas, mas a verdade é que as circunstâncias da vida levam essas pessoas a chegarem no ponto onde se encontram. A cantora Ananda Paixão é um desses casos, ela nasceu para ser artista.

Desde muito nova ela mergulhou de cabeça na área e tentou de tudo. Passou anos no Ballet Bolshoi de Joinville, tentou ser atriz, tanto de teatro quanto de cinema, no Rio de Janeiro, até se encontrar na música. Agora se prepara para o primeiro lançamento autoral, a música *Arretada*. A faixa vem acompanhada de clipe e é o início de uma série de nove lançamentos espaçados que preparou para iniciar a carreira musical. “Eu estou muito animada e feliz. Tem muito amor envolvido, muita verdade e muito planejamento. Juntando as três coisas o sucesso é muito possível”, afirma a cantora que trabalhou com grandes nomes, como o produtor Ruxell, para este início.

Ela nasceu no Recife, morou em Brasília, em duas passagens totalizando oito anos, teve o tempo em Joinville e, atualmente, reside no Rio de Janeiro. “Quando uma pessoa pergunta de onde eu sou, para não ter que explicar



Carol Siqueira/Divulgação

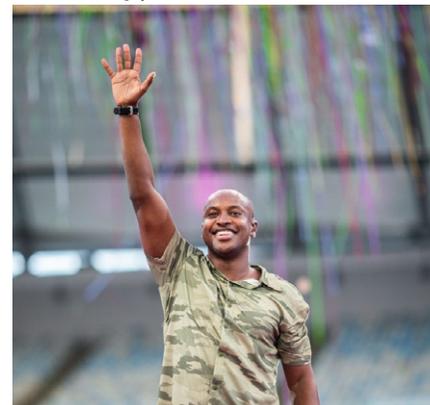
a história toda, falo que sou do Brasil”, brinca. Por isso acredita que o próprio som terá um apelo bem amplo. “Eu acho que minha música conversa com vários públicos, porque não faço um só tipo de música”, aponta.

Para *Arretada*, ela fez uma parceria com o TikTok, preparou um clipe oficial, uma coreografia exclusiva e até uma série de vídeos de bastidores. Todo esse investimento tem um objetivo alto. “Eu quero que quando pensarem em Ananda Paixão, lembrem de *Arretada* e vice-versa”, diz. Contudo, todo processo é um processo e ela está tranquila para passar por isso. “A partir do lançamento é só ganho, a minha vantagem é que eu não tenho nada. Tudo que vier é lucro, dois ouvintes é mais do que zero, cinco é mais do que dois. E assim a gente vai juntando para chegar lá em cima. Assim, as coisas ficam mais leves e mais gostosas”, brinca.

## Para cima Brasil

O Brasil começou a trajetória na Copa ontem e toda a cidade está no clima da competição. Ainda mais com o Vibra Brasil. O evento traz shows para o Bothanic (Setor de Clubes Sul, ao lado do Rubaiyat) em dias de jogo da Seleção Brasileira, músicos de estilos diferentes sobem ao palco. Ontem foi Molejo e Pixote, mas do caminho do esquadrão canarinho até a final, nomes como Durval Lelys, Atitude 67, Bell Marques, Belo, Thiaguinho e Diogo Nogueira fazem shows para levar o Brasil ao Hexa.

Som Livre/Divulgação



## Diferentões

As festas de funk dominaram Brasília e são sucesso em todo DF. Porém, não é sempre que a vibe é de rebolar até o chão. A festa Os Intocáveis traz os “hits negligenciados” para o Bar do Zé (705 sul) hoje, a partir das 20h. De post-punk a brasilidades, a festa promete ser um lugar para não ser medo de ser feliz. Ainda tem sinuca para quem não quiser dançar.

## Coisa de Jovem

*A casa de show desta semana é o Alquimia Taberna Bar, localizado no Setor de Oficinas Sul Quadra 9. O espaço faz noites com bandas e estilos de música diversas, de metal a MPB, passando pelo indie e alternativo. O gestor financeiro Hugo Hank fala sobre a casa.*

### Qual o público que frequenta a casa?

O público que frequenta a casa é majoritariamente ligado à cultura underground. Pessoas das regiões administrativas e Entorno, os playboys não frequentam muito a casa.

### Como vocês chegaram a esse público? Como atraí-lo?

Estamos no mercado há quase 15 anos, eu conheço muito o público. O know how faz toda a diferença. Tem muito tempo que lido com os amantes de rock e os frequentadores de bares. Conheço bem mesmo. Os valores que fazemos por aqui também são bastante atrativos.

### Como é feita a curadoria para trazer os eventos e artistas que tem tocado na casa?

Nós montamos uma curadoria baseada nas particularidades dos artistas e no que cada noite pede, com os temas das noites determinando a nossa curadoria.